



MARIALVA

Metas fiscais são apresentadas em Audiência Pública

31 de maio de 2017

Data	Fonte	Crédito da Imagem
31 de maio de 2017	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva	

Com o objetivo de demonstrar e avaliar o cumprimento das metas fiscais referentes ao 1º quadrimestre do exercício de 2017, a Câmara Municipal de Marialva promoveu uma audiência pública na tarde desta terça-feira (30).

O acompanhamento periódico da execução orçamentária permite estimar a evolução das receitas e despesas do exercício e antecipar a necessidade de correções de rumo a tempo de garantir o cumprimento das metas fiscais definidas na LDO.

RECEITAS

Avaliando todas as fontes de recurso, o Município arrecadou entre janeiro e abril R\$ 34,8 milhões dos 147,2 milhões previstos para 2017.

No primeiro quadrimestre, o Município arrecadou R\$ 29.899.752,34 da receita corrente, que se refere a tributos próprios e de transferência, impostos, taxas, contribuições e serviços. O montante equivale a 85,83% do total da receita arrecadada.

Já da receita de capital, que é proveniente de operações de crédito (empréstimos), alienação de bens e de liberação da União e do Estado, por meio de convênios, foi arrecadado R\$ 1.947.928,50 - que representa 5,59% do total da receita arrecadada. As outras receitas intra-orçamentárias, referem-se aos repasses ao IPAM da parte patronal, e somam R\$ 2.990.062,27, representando 8,58% do total da receita arrecadada.

DESPESAS

As despesas correntes do período, que se refere a gastos com pessoal e encargos, juros e encargos da dívida, material de consumo, serviços e encargos diversos, somaram R\$25.896.444,66. O total de despesas correstes previstas para 2017 pela LDO é de R\$115.871.689,08.

No tocante à despesa de capital, que está relacionada a investimentos, inversões financeiras e amortização de dívidas, os gastos chegaram a R\$ 1.365.876,66. O total de despesas de capital previstas para 2017 pela LDO é de R\$ 4.365.033,44.

INVESTIMENTOS

O Município fechou o quadrimestre com investimento de 19,61% na Educação e 20,12% na Saúde. Vale ressaltar que, de acordo com a Constituição, durante o ano é necessário um percentual de recursos aplicados de 25% do orçamento em Educação e 15% na Saúde.

A audiência pública contou com a presença dos vereadores Ricardo Vendrame, Paulo Babado, Luciano Grudi, Wesley Araújo e Carlos Eduardo, além servidores da Câmara, membros do Programa Ação Jovem e demais visitantes. O relatório completo está disponível no Portal da Transparência da Câmara.



MARIALVA